PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 37, 17 junho 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — Diamantina, 17 de Junho de 1934. — End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO—37—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

101

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antonianas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

S. PEDRO

O dia 29 do cadent e é dia santo de guarda, em que a Igreja celebra a festa dos Apostolos São Pedro e São Paulo.

E' dia de preceito, com obrigação da assistencia á Santa Missa e da abstenção de trabalho servil.

Dever do Christão

No tempo em que estamos, já quasi para terminar, é dever de todo christão fazer a sua Paschoa, isto é, receber a sagrada communhão.

Jesus é tão necessario a vida da nossa alma, como alimento terreno á nossa vida corporal.

«O meu corpo é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida».

«Todo aquelle que comer a minha carne e beber o meu sangue, terá a vida eterna».

«Si não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós».

São palavras suas, e que estão escriptas no Evangelho. Poderiam ser mais categoricas e claras?

Como, pois, esplicar-se a «frieza» ou indifferença de tantos homens, que se dizem catholicos, que, escolhendo, da Religião, o que julgam lhes convir, omittem dever tão grave e sagrado?

O preceito paschoal se extende, agora, até 29 de Junho, dia consagrado pela Igreja aos apostolos S. Pedro e S. Paulo.

Quem, pois, ainda não se confessou, cumpre o preceito, si confessar-se até 29 deste mez.

A origem real de todos os desastres na vida é a falta de fé e o nenhum temor de Deus.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 17 de Junho, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Festa de S. Antonio

Na Capella do Recolhimento dos Pobres

Santo Antonio é o Santo de todo o mundo, o Santo de todos os seculos.

LEÃO XIII.

Realizou-se, com brilho extraordinario, singeleza e muita piedade, de 1º a 14 do cadente, a festa do glorioso Santo Antonio, na Capella do Recolhimento dos Pobres, desta cidade.

As dignas juizas e os srs. protectores não pouparam esforços para o feliz exito das solennidades.

Realmente, foi uma festa que nos deixou saudades e a mais grata recordação! A belleza e simplicidade de todos os actos e a concorrencia extraordinaria de devotos e fieis á santa mesa da communhão provocaram os mais calorosos elogios!

As trezenas estiveram solennissimas, com missas festivas todos os dias, officiando e occupando, diariamente, a tribuna sagrada, de 1º a 13, o Revmo. Padre Roque Silveira, discorrendo brilhantemente sobre a leitura e meditação de cada dia.

Dia 13, nas missas das 6 e 7 horas, foi ainda consolador o numero de pessôas que se acercaram da sagrada mesa eucharistica, recebendo a Santa Communhão, das mãos dos Revmos. Conego Raymundo d'Almeida e Sousa e Padre Roque Silveira, dignissimo capellão.

Após a 2ª missa, procedeu o Revmo. Padre Roque Silveira á benção e distribuição do pão de Santo Antonio aos pobres, aos gymnasianos e a todas as pessôas que haviam commungado na maior cordialidade e com reciproca edificação, assim como aos demais fieis assistentes.

Seguiu-se o sorteio dos 13 pães, destinados ás 13 viuvas pobres, na sala de entrada do Recolhimento dos Pobres, sendo premiado com 25$000 o pão escolhido pela viuva Maria Pulcheria Pinto.

As demais viuvas, em numero de 12, receberam o premio de *consolação*, 2$000 para cada uma.

Todos os dias, após a santa Missa, houve a tocante cerimonia da consagração de uma criança, vestida de habito franciscano, ao glorioso Thaumaturgo, seguindo-se o offerecimento de flôres ao portentoso Santo.

A esse acto commovente, seguia-se o canto do verso «Mimosas flôres», entoado pelo côro do Pão, hymno a Santo Antonio, letra e musica do nosso director.

Durante todo o dia 13, o Recolhimento dos Pobres e todas as suas dependencias foram visitados por extraordinario numero de cavalheiros e exmas. familias, que enchiam todos os compartimentos do pio estabelecimento e sua capella, em adoração a Jesus Sacramentado e em visita ao miraculoso Santo Antonio.

A's 6 horas da tarde, realizou-se a ultima trezena, discorrendo com altiloquencia sobre a leitura e meditação do ultimo dia, o Revmo. Padre Roque Silveira.

No dia 14, quinta-feira, houve a ultima Missa, occupando-se da parte coral o mesmo Côro do Pão de Santo Antonio, sempre auxiliado pelos srs. Paulo Clementino da Silva e Jayme de Moraes.

O eximio e venerando maestro, prof. João N. Ribeiro Ursini, insigne compositor e executor, compoz, este anno, bellas musicas sacras, de muito gosto, para as trezenas.

O professor Manoel José Nobis, dedicado amigo do Pão, tomou tambem parte nas solennidades dos dias 13 e 14.

A' tardinha do mesmo dia, realizou-se a bellissima e tocante procissão do glorioso Santo Antonio, entoando o Côro do Pão, nos intervallos da musica, o commovente hymno ao grande e prodigioso Thaumaturgo, letra e musica de nosso director.

A' entrada da procissão, occupou a tribuna sagrada, á porta da Capella, o veneranda e consagrado orador sacro, Revmo. Sr. Padre Henrique Lacoste, da Congregação Lazarista, e m. digno Superior das Missões, nesta archidiocese, o qual produziu um magnifico sermão sobre o gronde Santo, amigo de Jesus e pae amorosissimo dos posinhos.

Seguiu-se o encerramento da festa com a benção solenne do SS. Sacramento.

São os seguintes os 13 pequeninos Antonios, que foram consagrados a Santo Antonio, e lhe offereceram flôres, todos revestidos de habito:

Dia 1º, Antonio, filho do sr. João Gabriel Ribas.
Dia 2, Antonio, filho do sr. Manoel Luiz da Silva.
Dia 3, Antonio, filho do sr. Chrysanthino Pereira da Cruz.
Dia 4, Antonio, filho do sr. João Honorato da Conceição.
Dia 5, Antonio, filho do sr. Francisco Figueiredo.
Dia 6, Não houve consagração, por ter adoecido o Antonio, filho do sr. José Maria da Silva. Na offerta de flôres, foi substituido pelo Antonio, filho do sr. João Gabriel Ribas.
Dia 7, Antonio, filho do sr. José Felix Pereira.
Dia 8, Antonio, filho do sr. Antonio Elisiario de Oliveira.
Dia 9, Antonio, filho do sr. Benjamin de Carvalho.
Dia 10, Antonio, filho do sr. João Antonio Vieira.
Dia 11, Antonio, filho do sr. Britaldo Mendes Nadú.
Dia 12, Antonio, filho do sr. Americo Camello.
Dia 13, Antonio, filho do sr. Paulo Teixeira Neves, nascido no dia 13, e que tem como protector, no baptismo, S. Antonio.

Foram juizas e protectores da festa, tendo quasi todos já concorrido com suas joias:

Dia 1º, sexta-feira—D. Margarida Santos Smith; protector, Dr. José Altimiras.
Dia 2, sabbado—D. Davina Motta Tameirão; protector, prof. José Maria de Sousa Alvim, residente em Bello Horizonte.
Dia 3, domingo,—D. Joaquina Alves de Andrade, residente em Barão de Guaicuhy; protector, Honor Teixeira Neves.
Dia 4, segunda-feira,—D. Aldá Guedes da Silva, residente em Barão de Guaicuhy; protector, Antonio Moreira Fernandes.
Dia 5, 1ª terça-feira,—do mez, D. Maria José de Oliveira Gomes, residente em Bello Horizonte; protector, José da Silva Pereira.
Dia 6, quarta-feira,—senhorinha Maria José Ferreira; protector, Coronel Octavio Baptista Diniz, residente em Barbacena.
Dia 7, quinta-feira,—D. Maria Appolonia da Silva; protector, Augusto Fernandes de Azevêdo.
Dia 8, sexta-feira,—D. Arminda Guerra Leite; protector, Anysio Rocha.
Dia 9, sabbado,—senhorinha Thereza Olinda de Vasconcellos; protector, Raul Corrêa de Sousa, residente em Montes Claros.
Dia 10, domingo,—senhorinha Regina Chaves; protector, João Antonio Coelho Primo.
Dia 11, segunda-feira,—senhorinha Maria Gabriella da Costa, residente em Itamarandyba; protector, Pedro Duarte, residente em Biribiry.
Dia 12, terça-feira,—senhorinha Maria Rosa Barbacena; protector, Tenente Julio Augusto de Moura.
Dia 13, quarta-feira,—D. Maria Thereza Torres Pimenta; protector, Te. Cel. Luiz de Oliveira Pinto, residente no Rio.

Juizas de Promessas

D. Antonia Firmiana Lopes, D. Francisca Baptista dos Santos.

Novas Juizas

Novos Protectores

Para o proximo anno de 1935, foram sorteados juizas e protectores:

Dia 1º, senhorinha Vicentina Lopes da Cruz, residente em Piumhy.
Dia 2, D. Eufrosina Osina de Faria.
Dia 3, D. Odila das Dôres Faria.
Dia 4, D. Maria das Dôres Tameirão Botelho.
Dia 5, Senhorinha Augusta Maia.
Dia 6, Senhorinha Hermilla Leão.
Dia 7, D. Maria da Annunciação Macêdo Noronha,
Dia 8, D. Acydalia Alves Perpetuo.
Dia 9, D. Almeirinda Ribeiro Lima.
Dia 10, D. Gabriella da Vera-Cruz Fócas.
Dia 11, D. Maria do Rosario Machado, residente em Bello Horizonte.
Dia 12, D. Josina Henriqueta dos Santos Neves.
Dia 13, D. Maria das Mercês Brandão Almeida.

Juizes de Promessa

D. Hilda Andrade Brandão.
Major Bento Velloso de Araujo.

Novos Protectores

Dia 1º, Dr. Carlos Sá, residente no Rio de Janeiro.
Dia 2, Dr. Antonio Felicio da Silva, residente em Bello Horizonte.
Dia 3, Dr. Francisco de Sá Lessa, residente no Rio.
Dia 4, Dr. Francisco de Oliveira Lessa, residente em Guaxupé.
Dia 5, Felisberto Ferreira Brant, residente no Rio de Janeiro.
Dia 6, Francisco da Costa Coelho.
Dia 7, Prof. Gabriel de Amicis Mandacarú.
Dia 8, Antonio Augusto dos Santos, residente em Montes Claros.
Dia 9, Sebastião Lopes Canuto, residente em Mercês de Diamantina.
Dia 10, José Thomaz Leão, residente em Bello Horizonte.
Dia 11, Jair Pimenta (Serro).
Dia 12, Coronel Theodulo Leão, residente em Bello Horizonte.
Dia 13, João Gerundino Duarte.

Visto.

Diamantina, 13 de Junho de 1934.

Padre João Tavares de Sousa, pro-Vigario.

Não só no dia 13, como no dia 14, o Recolhimento dos Pobres esteve franqueado á visitação publica.

A' noite, foi ainda profusa a illuminação electrica no edificio e jardim.

A poetica Capella estava ornada com muito gosto e capricho, sobresahindo as flôres artificiaes, dando-lhe um aspecto bellissimo.

Em frente ao Recolhimento, no dia 13, foi accêsa a tradicional fogueira.

Com a melhor vontade, sem medir sacrificios, quaesquer que fôssem, se prestaram todas as distinctas senhorinhas e senhoras do côro do Pão de Santo Antonio, auxiliadas, algumas vezes, por d. Maria Valentina e quasi em todos os actos, pela eximia harmonista, d. Maria José Andrade Jardim.

Concorreram muito para mais realçar as festas a excellente banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica, cedida generosamente, pelo seu digno e justamente estimado commandante, Tenente Coronel Ezequiel Antonio de Castilho.

O que mais nos encanta e consola nessa festa, tão sympathica e attrahente, é a devoção e a piedade, pois, durante os 14 dias de solennidade, foi extraordinario o numero de communhões, 1.259.

KERMESSES

Realizaram-se nos dias 3, 10 e 14 do corrente, as annunciadas kermesses, em beneficio dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Para consecussão dessa Festa de Caridade, a Pia União muito agradece a todas as pessôas prestimosas dessa cidade, que angariaram prendas e trabalharam para o mesmo fim, tornando-se extensivos seu reconhecimento aos generosos diamantinenses, residentes em Bello Horizonte, pela offerta de prendas, assim como a quantos se lembraram da nossa instituição com seus donativos.

A' gentil e prestimosa conterranea, senhorinha Herminia Motta Nelson, que tanto trabalhou para o Pão de Santo Antonio, naquella Capital, nossa sincera gratidão, e que o glorioso Thaumaturgo a proteja e ampare sempre.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Ser rico para os pobres, eis a felicidade da riqueza.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

MONUMENTO A DOM JOAQUIM SILVERIO DE SOUSA NESTA CIDADE

Nesta cidade, está sendo projectada a construcção de um monumento no tumulo do nosso saudoso e inesquecivel Arcebispo D. Joaquim Silverio de Sousa, que foi membro da Academia Mineira de Letras e vulto de grande projecção no episcopado nacional.

A religião é o fundamento do civismo.

D. Carlos de Vasconcellos

Havendo interrompido a visita canonica, chegou a esta cidade, no sabbado ultimo, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos C. de Vasconcellos Motta, Bispo titular de Algiza e dignissimo Vigario Capitular desta archidiocese.

Em companhia de S. Exc. Revma., vieram seus dignos e operosos auxiliares, na visita, Revmos. Padre José André Coimbra, vigario do Serro, e Padre Francisco Xavier Ferreira, vigario da S. Antonio do Rio do Peixe.

A S. Exc. Revma., nossos votos de bôas vindas e respeitosas visitas.

Cel. Pedro Miranda

Cercado das mais enaltecedoras provas de merecida estima, aqui foi recebido, no dia 9 do cadente, regressando de Bello Horizonte, com sua exma. sra., d. Marianna Hygina de Figueiredo, o nosso estimado conterraneo, coronel Pedro da Costa Miranda, recentemente nomeado Prefeito deste municipio.

Nossas visitas.

O dia da Caridade

Realizar-se-á, no dia 1º de Julho proximo, á praça Conselheiro Matta, o leilão annual, em beneficio da benemerita Santa Casa de Caridade, desta cidade.

Essa grandiosa instituição, que tão grandes beneficios presta aos doentes pobres, desvalidos, recorre aos seus dignos irmãos e pessôas caridosas, solicitando, de cada uma, a sua prenda, que poderá ser entregue a qualquer dos organizadores da festa: Cosme Alves do Couto, João Motta Filho, João Antonio Motta, Francisco da Costa Coelho, Antonio Pepeira de Andrade, coronel Pedro da Costa Miranda, Te. cel. Targino Meirelles, major Augusto Andrade.

No coração onde a moda indecente tem altar, o demonio é que governa.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Maria d'Africa Machado, 1$; N. G. 1$; Maria Rosa Ribeiro, 5$; Nicia Durães Rabello, 2$500; Hedda Brandão, 5$; coronel Pedro Miranda, para velas, 20$000; o mesmo 5$; Anna Lopes, 4$; um anonymo, em cumprimento de promessa, 10$; Eurico Rabello, 20$.

BELLO HORIZONTE: D. Anna Telles, por graças alcançadas, 4$500.

GUINDA: Bernardino de Andrade, 5$.

BUENOPOLIS: Maria da Apparecida Diniz, pelo seu restabelecimento, 5$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Uma devota, 5$; David da Cunha, 1$; Anna Candida Neves, 1$.

BELLO HORIZONTE: Dr. Telles de Menezes, para o jantar dos pobres, no dia 13, 10$; dr. Guilherme Meirelles, 50$000.

RIO: Dr. Carlos Sá, 50$.

(Continúa no proximo numero).

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Festa de S. Antonio na Cathedral

Precedida de solennes trezenas, realizou-se, no dia 13 do cadente, na igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria), a festa do glorioso Santo Antonio, titular e principal patrono desta freguezia e archidiocese.

Ás' 8 horas da manhã, houve Missa cantada, com assistencia pontifical, e, á tarde, percorreu as ruas da cidade bem organizada procissão, capitulando o Exmo. e Revmo Mons. Gabriel Amador dos Santos, acolytado pelos Revmos. Padres João Tavares de Sousa, pro-Vigario da freguezia, e Padre Roque Silveira.

Acompanhou a procissão a banda de musica do 3º Batalhão.

TOMEM NOTA. — Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos já approvados, se póde imprimir ou reimprimir, sem licença da auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

Posse do novo Prefeito de Diamantina

Realizou-se no dia 12 do fluente, ás 14 horas, no edificio da Prefeitura Municipal, a posse do novo Prefeito de Diamantina, coronel Pedro da Costa Miranda.

Presentes o Exmo. Sr. D. Carlos Vasconcellos, Bispo titular de Algiza e Vigario Capitular desta archidiocese; o sr. dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal, representando o dr. Juiz de Direito, impossibilitado de comparecer, por estar em serviço do Jury; o tenente-coronel Commandante do 3º Batalhão, Ezequiel Antonio de Castilhos e officiaes do mesmo Batalhão; o Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, arcediago do Cabido Metropolitano; Padre João Tavares de Sousa, pro-Vigario da freguezia; Padres Salvador Rubim e Roque Silveira, representantes do Seminario Archiepiscopal; prof. João N. Ribeiro Ursini, Juiz de Paz do districto; tenente João Julio Costa, delegado de policia; prof. Arthur Mafra, director da Escola Normal, e alumnos; conego Raymundo de Almeida e Sousa, reitor do Gymnasio Diamantinense; Cosme de Almeida Ramos, presidente da União Operaria; e ainda muitas pessôas gradas e representantes das associações locaes, Commercial, Empregados do Commercio, Pia União do Pão de S. Antonio, Sociedade B. de N. S. do Perpetuo Soccorro; representantes do Fôro, dos Correios e Telegraphos, Collectores Federal e Estadoal, Grupo Escolar, sociedades sportivas, etc., foi aberta a sessão, pelo Prefeito interino, sr. Cosme Alves do Couto, que, depois de proferir ligeiro discurso, deu posse ao novo Prefeito, coronel Pedro da Costa Miranda.

Cessadas as manifestações da selecta assistencia ao novo Prefeito, assumiu este a presidencia, lendo circumstanciado discurso de agradecimento a todos presentes, e manifestando como pensa e deve administrar o municipio, promettendo tudo fazer, sem medir sacrificios, pelo seu engrandecimento.

Depois, usou da palavra o prof. Gabriel de Amicis Mandacarú, que ainda agradeceu a todos pelo novo Prefeito, expondo as aspirações do seu governo pela felicidade de nossa terra, que elle tanto estima e extremece.

Terminada a sessão, entre as mais vivas e estrepitosas demonstrações de apreço ao novo Prefeito, foi s. s. acompanhado por muitos amigos até á porta de sua residencia.

Abrilhantou a solennidade da posse a excellente banda de musica do 3º Batalhão.

O *Pão de S. Antonio*, amigo que sempre foi do coronel Pedro Miranda, almeja-lhe, pois, os maiores triumphos na sua administração, fazendo votos a Deus para que ella seja muito prospera e feliz, para o engradecimento e progresso de nossa querida terra.

E Diamantina não podia deixar de receber com grande e geral satisfação a nomeação do coronel Pedro Miranda para seu prefeito, porquanto, elle sempre se impoz á estima e confiança de seus pares.

A embriaguez é dôce veneno, e tudo nella é peccado.— S. AGOSTINHO.

Minhas Tiras

***

E' incrivel o numero de superticões que dominam certa gente, ainda mesmo da que se chama illustrada.

Quando não é o odio ao numero 13, é o valor que tem um pingente de caveira contra o quebranto, ou o *ventre virado*... A ferradura, atraz da porta, ou, em miniatura, na corrente do relogio, alcança grandes felicidades!

As taes *Correntes de S. Antonio*, aconselhando as treze copias, e que passam, constantemente, pelo Correio, infundem sério receio (que tristeza), em muita gente bôa...

O seculo é de luz, de muita luz, de civilização e progresso, não contesto; mas essa luz, para muita gente, é ainda de *vela de sêbo*; e essa civilização e progresso é a dos *ventres virados*..., em que muitos civilizados acreditam, e pagam até as bruxas, para os *desvirarem*...

E chamam-se pessôas illustradas os que se deixam governar por loucuras destas!

Quantos acreditam em todas essas grosseiras superstições e, talvez, dirão que não acreditam no mysterio da Santissima Trindade, por que o não entendem!

Bem disse Pascal: «Não ha gente mais credula do que os incredulos!»

XISTO REIS.

Notae bem

Depois da communhão ninguem deve sahir logo da igreja: deve-se orar em acção de graças, durante um quarto de hora (15 minutos), pelo menos.

Padre Cecilio

No dia 29 proximo, passa o 3º anniversario da ordenação sacerdotal do Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, cathedratico do Seminario Archidiocesano.

Antecipadamente, apresentamos-lhe nossas sinceras felicitações.

Felisberto Caldeira

Esse prospero arraial teve, ha dias, a grata satisfação de receber a visita do seu antigo parocho, o virtuoso sacerdote, Padre Leopoldo Seabra, que alli foi alvo da grande e significativa manifestação de apreço, por parte da população, que muito o estima.

Houve saudações ao homenageado, que respondeu, muito reconhecido, aos seus parochiamos.

Todos os prazeres deste mundo vão ter seu fim no cemiterio.

VARIAS

***

Pelo interventor do Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, foi creado um cemiterio para cachorros... de luxo!

Si o homem empregasse melhor o seu tempo, não lhe sobraria um minuto para cuidar de banalidades.

O governo do Estado de Tabasco, no Mexico, interdictou o uso da Cruz e de nomes nos tumulos dos cemiterios, substituindo-os por simples numeros.

Pobre povo mexicano, escravizado e martyrizado pelos coripheus do liberalismo.

Em S. Paulo, o Juiz de Menores prohibiu a entrada de menores de 18 annos, nas casas de bilhares, depois das 22 horas.

Os proprietarios dos salões de bilhares que permittem, nos mesmos, o ingresso de menores de 18 annos, depois das 22 horas, ficam sujeitos ás multas de 50$ a 200$, para cada menor naquelles salões encontrado.

Em caso de reincidencia, essas multas serão elevadas ao dobro e outras penas poderão ser applicadas.

Em nosso meio, uma lei semelhante, applicada aos proprietarios de casas de jogos, que consentem menores jogarem o Loto ou Vispôra e outros jogos, seria de um effeito extraordinario, a bem dos nossos menores já tão viciados.

O governo da Austria abriu forte campanha contra publicações immoraes a venda.

E no nosso caro Brasil?...

Os berços, deante dos quaes não se reza, nos annunciam gerações que fazem tremer.— GIBIER.

Festa do Rosario

Realizou-se, domingo passado, na igreja do Rosario, nesta cidade, a tradicional festa de sua excelsa Padroeira, havendo Missa cantada, sermão bellissimo pelo Revmo. Padre Antonio Cecilio, e procissão, que percorreu as ruas do costume.

—Graças á bôa vontade e dedicação do sr. Julio Alves de Aguilar, operoso procurador da igreja de N. S. do Rosario, bem como de seu digno thesoureiro e demais membros da mesa administrativa, o historico templo passou por diversos concertos e reparos, estando a sua frente toda reparada, apresentando vistoso aspecto.

Para o anno de 1935, foram eleitos:

1º Juiz, sr. José Machado Freire; 1ª Juiza, senhorinha Maria de Lourdes Santos; protector (rei), Raymundo Elvico; protectora (rainha), d. Antonia Barroso; auxiliares (mordomos), José Alcino Pereira, Geraldo Perpetuo da Silva, José Eulalio Soares da Silva, José Xavier dos Satos; thesoureiro (reeleito), Adelino Torquato dos Reis; secretario (idem), Clovis Hugo; procurador (idem), Julio Alves de Aguilar; procurador auxiliar, Vicente dos Passos.

A pintura e a peleja de longe se veja.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 10, o distincto moço sr. Alvaro Motta.

No dia 13, o sr. Antonio Magalhães.

No dia 15, o sr. Pedro Lopes Vieira Leite, digno socio componente da conceituada casa commercial Lopes & Irmãos, desta praça.

Fazem annos:

Hoje, 17, o sr. José Chaves e o sr. Therezino José de Moraes.

Farão annos:

No dia 20, a gentil menina Geny, filha do sr. Clovis Hugo Alves Pereira, conceituado commerciante desta praça.

No dia 22, o sr. Pedro Falci Neto, d. Maria José de Oliveira Gomes, digna esposa do tenente Raymundo Gomes, residentes em Bello Horizonte; João Brandão Costa, dr. Sylvio Felicio dos Santos e d. Maria Ormínda da Matta Machado.

No dia 23, o pequeno Lauro, filho de d. Maria Augusta Dias Guerra, residentes em Bello Horizonte; Geraldo Hilario dos Santos e a pequena Stella, filha estremecida do 2º tenente João Julio Costa.

No dia 24, o sr. João Berthelot de Andrade, residente em Bello Horizonte; e d. Aurea de Oliveira Costa, digna esposa do 2º tenente João Julio Costa, digno delegado de policia especial deste municipio.

No dia 25, d. Enedina Brandão Teixeira, digna esposa do sr. Diogenes Moreira da Silva, digno funccionario dos Correios e Telegraphos; e d. Luiza de Macêdo Pimenta, digna esposa do sr. Joaquim Gonçalves Pimenta.

No dia 26, a senhorinha Maria Margarida Neves, filha do saudoso finado João Antonio de Sousa Neves; e senhorinha Geralda Barroso.

No dia 27, senhorinha Carmelita Motta, dilecta filha do sr. João Motta Filho; d. Adila Celeste de Vasconcellos Horta, digna esposa do sr. Antenor Horta, nosso talentoso confrade de imprensa; d. Maria Julia Soares de Assis, dedicada antoniana; Alayde Pereira da Silva e Oswaldo Ladislau Barroso, residente em Bello Horizonte.

Enfermos

Acha-se enfermo o nosso bom amigo, tenente José Cassiano da Fonseca, tão justamente estimado entre nós.

—Em sua fazenda, no Tamboril, tambem cahiu doente o nosso venerando amigo, major Bento Velloso de Araujo.

Visitando os distinctos catholicos, fazemos votos a Deus pelas suas promptas melhoras.

A prudencia deve prever as desgraças, para as evitar; mas supportal-as com valor, logo que ellas chegam.

Scena triste!

Mais uma scena de sangue, tristissima, temos a registar, occorrida, domingo passado, nesta cidade.

Um marido assassina, barbaramente, com tiros e facadas a esposa.

Consequencia funesta da falsidade e do nenhum temor de Deus.

O auctor do crime, que é um sargento do 3º Batalhão, entregou-se á justiça.

Barão de Guaicuhy

Nesta localidade, deu-se, no dia 12 do cadente, com a avançada edade de 88 annos, o fallecimento de venerando ancião, sr. Gabriel Fernandes Ribeiro, solteiro, tio dos srs. Theodolindo, Sebastião. Agostinho, Quintiliano, Maria Salomé Fernandes da Cunha, João Fernandes Ribeiro e Maria Fernandes Ribeiro, todos residentes em Barão.

A toda familia enluctada, nossas visitas e sinceras condolencias.

Fóge a contendas e evita más companhias.

Memorias d'um Estudante

(Ciro Arno)

2ª Parte.—Ouro Preto—Bello Horizonte—S. Paulo.

XIX

Em S. Paulo.—Minhas residencias na Capital.—Rua Marechal Deodoro, 14.—A revolta contra o Presidente Rodrigues Alves, em 1904.—Uma farra na republica á rua S. Joaquim, 40.—A casa cercada pela policia.—O illustre Prospero.—A questão de limites do Brasil com a Guayana Ingleza.

Mezes após minha entrada para o «Hydecroft», deixei de dormir naquelle estabelecimento, passando a alugar um quarto, ora em pensão, ora em republica. Mas eu continuava a leccionar naquelle collegio, onde fazia as refeições algumas vezes.

Residi assim, successivamente: nas *republicas*—da rua Conselheiro Furtado, 111, de Julho a Dezembro de 1901; da rua S. Joaquim 40, de Dezembro de 1901 a Junho de 1902; da rua da Gloria, 131, de Junho a Dezembro de 1902, nas *pensões*—da rua Marechal Deodoro, 14, de Dezembro de 1902 a Setembro de 1903; da rua Senador Feijó, 1, de Setembro de 1903 a Maio de 1904; da rua Senador Feijó, 9, de Maio a Julho de 1904; da rua Santa Thereza, 20—A, de Julho a Dezembro da 1904; novamente na rua Marechal Deodoro, 14, de Dezembro de 1904 a Abril de 1905 e, finalmente, na pensão da rua José Bonifacio, 47, até Novembro de 1906, época em que me retirei definitivamente de S. Paulo.

Nunca residi na Republica Mineira do largo de S. Paulo (fins de 1903 a meiados de 1904), na qual moravam João Edmundo, Elysardo, Antenor Horta, Chico Diogo, Antenor Euphrasio de Campos, Auto Sá e outros. Num dos capitulos seguintes voltarei a tratar d'esta republica.

Por ora, tratarei perfunctoriamente de alguns casos interessantes d'essas republicas e pensões.

A pensão da rua Marechal Deodoro, 14, era dirigida por um excellente homem, quinquagenario, muito querido dos estudantes, o major Antonio Camillo Lellis, casado, sem filhos. Em Novembro de 1904, tendo rompido no Rio a revolução chefiada por Lauro Sodré contra o Presidente Rodrigues Alves, o governo de S. Paulo enviou para defendel-o todas as forças de que dispunha. Na capital paulista só ficaram os Bombeiros, e poucos soldados de policia.

Numa noite d'esse mez, quando se sabia que a situação no Rio era gravissima, nosso collega Antenor Horta fez uma troça perigosa, mas muito interessante. Pediu emprestado a um menino da pensão um revólverzinho de metralha (de brinquedo), chegou á janella que dava para a rua e começou a gritar:

—Viva a Revolução!... Viva o Dr. Lauro Sodré! Morra o Rodrigues Alves!

Tentámos arrancar o Antenor da janella, dizendo-lhe:

E' uma imprudencia! Uma loucura! A policia invade a casa!

—Pois então eu desço! exclamou elle.

E desceu até a porta da rua, já cheia de policias e bombeiros, por causa dos gritos sediciosos.

Quando os soldados avançaram para prendel-o, o Antenor tirou do bolso o revólver de brinquedo e apontou para elles:

—Afastem-se, que eu atiro!

Os soldados recusaram correndo, mas depois vieram voltando aos poucos, collados ás paredes, tentando pegar o nosso collega de surpreza.

O Antenor, á porta da pensão, fingia que não os via. Mas, quando elles chegavam perto, apontava-lhes o revólver e elles fugiam de novo.

Depois de brincar assim com os soldados mais de um quarto de hora, o Antenor atirou o revólver no meio d'elles gritando:

—Covardes! Vejam do que Vocês estão correndo!... D'um revólver de criança!

Só então os bravos e valentes soldados agarraram o Antenor e o levaram para a policia. Horas depois foi elle posto em liberdade.

Anteriormente a este caso, tinhamos provocado grande escandalo, na nossa republica, á rua S. Joaquim, nº 40. No dia de meu anniversario, 8 de Março de 1902, após o jantar lautamente regado a vinho e a cerveja, fizemos taes tropelias, que a policia cercou a casa, esperando o romper do dia para nos prender.

O Antonio Nogueira de Almeida Coelho (1), muito alegre e expansivo, de dentro do nosso jardim, com as grades fechadas, conversava com os soldados postados no passeio, offerecendo-lhes bebidas e cigarros. Lá dentro cantavamos num berreiro infernal, despreoccupados da proxima prisão: eu, João Edmundo, Venaneio Garcia, Alvaro Penna, João Cobra, Olyntho (vulgo *Pansico*), Arthur Cyrino, Salles Mourão, Ataliba Salles, João Moreira, Tito Cardoso, Marcos Rios, Chico Diogo, Agenor Teixeira Leite e outros collegas.

O Chico Diogo de vez em quando gritava:

—Aproveita, negrada, que quando romper o dia iremos para a policia, nos encontrar com o Pedro Arbues!

O Dr. Pedro Arbues Junior era um delegado violentissimo.

As' duas horas da madrugada, porém, chegando da rua nosso collega Herculano Cesar, e vendo a casa cercada por soldados, dirigiu-se á delegacia de policia e conseguiu que fosse levantado o cerco.

A pensão da rua Senador Feijó, nº 9, pertencia a um preto, natural de Campinas, cuja maior gloria era contar que fôra creado do Conde d'Eu, quando este principe viajava pela provincia de S. Paulo.

Certa vez, nessa pensão, eu commentava indignado a barulhada dos pregões que não me deixavam estudar, quando o filho do dono da pensão, o Prospero, teve esta phrase grave e profunda:

—Os vendedores ambulantes precisam gritar, para annunciar suas mercadorias.

Francisco Prospero de Oliveira (*François Prosper d'Olivier*, conforme seus cartões de visita, em francez), era um creoulo retinto e luzidio, de vinte e poucos annos, vestido com apuro, usando *pince-nez* branco, sem aro, Inculcava-se estudante, era mettido a litterato e tinha a preoccupação das phrases difficeis e das palavras empoladas.

Era muito popular na classe academica, que lhe apreciava as imbecilissimas dissertações.

Certa occasião, pedindo um pensionista abatimento na conta apresentada, o Prospero, que era uma especie de gerente da pensão do pae, achando corriqueiro e trivial o termo *abatimento*, foi ao diccionario, encontrou o synonymo e escreveu na conta: Prostração —20$000.

De outra feita, indo a S. Paulo um escriptor do Rio (Coelho Netto, si não me engano), o Prospero mandou-lhe o seu cartão de visitas: «Ao illustre escriptor N.—François Prosper d'Olivier saúda com pruridos».

Quando Victor Emmanuel, rei da Italia, arbitro na nossa questão de limites com a Guyanna Ingleza, proferiu o inesperado lando contra o Brasil e a favor da Inglaterra, commentando alguns estudantes este caso, á mesa do almoço, o dono da pensão perguntou ao filho, a quem considerava um genio:

—Prospero, meu filho, qual é sua opinião?

O Prospero concertou o *pince-nez*, tussiu, clareou a garganta e falou em voz grave e pausada:—Inglaterra... Italia... Victor Emmanuel... Brasil... Inglaterra forte... Brasil fraco... Inglaterra rica... Brasil pobre...

O pae d'elle olhou então para nós, num sorriso de orgulho e triumpho, como querendo dizer:

—Viram que talento?

(Continúa).

Ao espirito culto do Padre Amaral

MAIO

Um fremito de amor e de doçura
Percorre o velho mundo!
Todos veneram com fervor profundo
A Virgem casta e pura.

Uma alegria san-filha da crença
A terra inteira aquece!
A humanidade que o soffres esquece,
Na Excelsa Virgem pensa.

A natureza em verdadeiro encanto
Se exalta e rejubila!
Com mais fulgor lá na amplidão scintila
Das estrellas—o manto.

Maio é chegado, emfim, mez de matizes,
De luzes e orações!
Mez sublime em que os nossos corações
Se sentem mais felizes.

Maio é chegado. O roseiral em flôr
Mais perfume rescende!
Se dos labios do crente um riso pende
Todo elle exprime amôr.

A passarada em perenal gorgeio
Sauda a natureza!
E tudo se reveste de pureza
E é a vida um dôce enleio.

Bemdito sejas tu, ó mez festeiro,
Que sabes celebrar
As graças de Maria que, do altar,
Governa o mundo inteiro.

Tambem eu quero festejar em verso,
Humilde, mas sincero,
Maria—A Virgem Mãe a quem venero,
—Princesa do Universo.

Peçanha, Maio de 1934. GARCIA LACERDA.

Máus Padres

Corre, de vez em quando, pelos jornaes a noticia do escandalo ou da apostasia deste ou daquelle Padre. Folgam então os adversarios da Igreja — e desconcertam-se muitos catholicos.

Não ha motivo para tanto! Esses escandalos e essas apostasias são tão antigas, como o proprio Christianismo, e ha de havêl-os até á consummação dos seculos. Do meio do "clero", formado no seminario de Jesus Christo sahiu um Judas Iscariotes. Quer dizer que, naquelle tempo, 1/12 do clero catholico era ruim. Não creio que em nossos dias seja tão elevada a percentagem dos máus Prdres, como no tempo de Jesus Christo: os que são desdouro para a classe sacerdotal não chegam, certamente, a 1 por cento, ao passo que, no tempo de Christo, formavam quasi 10 por cento. Portanto, nada de desanimos e pessimismos! O que Jesus não conseguiu evitar, com todo o poder da sua graça, com todos os recursos da sua pedagogia, com todas as doçuras da sua caridade—como poderia sua Igreja evitál-o? E' que a liberdade humana é um mysterio de iniquidade!... Jesus mesmo disse claramente: "E' inevitavel que appareçam escandalos". E tambem accrescentou: "Mas, ai do homem por quem vier escandalo!"

Ha quem queira concluir, desses escandalos e dessas apostasias periodicas, a decadencia da Igreja Catholica. Ridiculo! Parece que esses taes nunca reflectiram, seriamente, sobre os factos historicos. Escutem, pois!

Todo o organismo recebe determinadas substancias para a sua conservação e incremento. A parte assimilavel dessas substancias passa a ser absorvida e incorporada pelo principio vital do organismo, formando com elle um todo, identificando-se quasi com elle. A outra parte, inassimilavel, é eliminada pelas proprias forças organicas.

Assim é, e assim deve ser.

Ora, a Igreja Catholica com o seu sacerdocio tambem é um organismo, organismo dotado dum poderoso principio vital, que necessita de determinados elementos para a sua conservação e incremento. Tem-se grande cuidado na seleção desses elementos; 10 a 12 annos de seminario, etc. Mas, ainda assim, póde acontecer, e acontece—como succedeu ao proprio Jesus com seus discipulos—que um ou outro desses elementos venha a provar-se inapto, inassimilavel para o organismo ecclesiastico. E é eliminado, por imprestavel ou nocivo.

Exultam então de intenso gaudio—os escaravelhos!...

E' natural; pois, escaravelho é escaravelho.

Mas, o que não se prova com esses factos é que elles sejam signal de molestia ou decadencia do organismo da Igreja. Pelo contrario, precisamente essa eliminação dos elementos inassimilaveis constitue a prova mais palpavel e eloquente da perfeita saude e prosperidade da Igreja. Si não houvesse eliminação haveria intoxicação e morte!

Pontos de meditação para certa gente...

Lampejos.

Não aspire muito a subir, *porque, ás vezes,* desce-se *sem esperar.*

Gymnasio Diamantinense

Conforme noticiamos, realizou-se, no dia 13 do fluente, nesse modelar estabelecimento de ensino, o festival littero-musical e theatral, que obedeceu ao seguinte programma:

1º—Canto em francez pelo alumno da 2ª serie—Miguel José Diniz

2º—As melindrosas e as roceirinhas (bailado), pelas alumnas da 1ª serie: Maria da C. Monteiro, Ruth Jorge, Marianna Mourão, Maria Jurandyr Motta e Maria da Conceição Silva.

3º—«A dona de casa», comedia, em 1 acto, pelas alumnas e o alumno Felix Pereira de Andrade.

4º—«A engeitada e orphã», pelas alumnas Maria da C. Monteiro e Maria d'Alva Motta.

5º—«Aula de Campo», por diversos alumnos da 1ª serie.

6º—«Pão quente», por 4 alumnos da 1ª serie.

7º—«Independencia ou Morte»—scena allegorica.

8º—«O advogado em apuros», comedia em 1 acto, por diversos alumnos da 1ª e 2ª series, sendo protogonistas os alumnos Gentil de F. Branco e Hugo Lopes, que mereceram os mais francos applausos.

O theatrinho do Gymnasio achava-se ornado com gosto e capricho.

Foi uma festinha attrahente, que muito agradou a todos os assistentes.

GAZETILHA

Viajaram:

Para o Rio, dr. Soter Ramos Couto, exma. familia, senhorinha Cecy Ramos Couto, sr. José Nascimento F. Tavora, digno Director Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, e filha, senhorinha Laura Tavora.

Para Curvello, Conego Raymundo de Almeida e Sousa, digno reitor do Gymnasio Diamantinense.

Para Conceição, Mons. Levi Pires de Oliveira, Padre José André Coimbra, Padre Francisco Xavier Ferreira.

Para Bello Horizonte, d. Maria José de Oliveira Gomes e d. Maria da Conceição Esperança, José Antonio Neves, d. Elvira Ramos Couto, senhorinhas Alayde Ramos Couto, Edith de Almeida Ramos, Maria da Conceição Motta.

Para o Serro, Augusto Fernandes.

Acha-se, ha dias, na cidade, o sr. Miguel Pierre, representante da Associação "Assistencia aos Tuberculosos Pobres do Brasil", fundada em Bello Horizonte.

Chegaram:

De Bello Horizonte, senhorinha Stella Motta Nelson.

De Barbacena, o nosso joven conterraneo Italo Felicio dos Santos, intelligente alumno do Gimnasio Mineiro daquella cidade.

De Araguary, Sebastio Lopes.

De Rio Manso, d. Olga dos Reis Miranda Meira.

Do Thomé, prof. João Laurentino de Miranda.

De Mercês de Diamantina, Revmo. Vigario, Padre José Ignacio de Mello.

Vimos na cidade:

De Buenopolis, Manoel Natalicio Diniz.

De Lavras, Oscar Andrade,

De S. João da Chapada, Manoel Maia Junior,

Da E. da Curumatahy, Clovis Feliz-Homem.

De Inhahy, Americo Camello e exma. familia.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 10, a innocente Maria da Conceição, com 7 mezes de edade, filha do sr. Raymundo Pedro dos Santos.

No dia 12, a innocente Annita, com 6 annos de edade, filha do sr. José Thomaz dos Santos.

No dia 14, na Santa Casa, Bernardina Sergia de S. José, com 70 annos de edade, natural de Contagem.

No mesmo dia, a innocente Maria Sebastiana, com 5 mezes de edade, filha de Maria da Conceição.

Ainda no mesmo dia, no Recolhimento dos Pobres, o velho asylado Luiz Caréba, com 98 annos de edade, natural do Mendanha, solteiro.

No dia 15, D. Dina Sophia dos Santos, viuva do saudoso finado Adão Celestino dos Santos.

Senhora bondosa e geralmente estimada, contava 80 annos de edade, e deixa os seguintes filhos: João, Luiz e Maria.

Nossas sinceras condolencias ás familias enluctadas.

*** Uma palavra de que muito se ha abusado é a palavra honra. Ha cruzes de *honra*, campo de *honra*, damas de *honra*, guardas de *honra*, leitos de *honra*, dividas de *honra*, quadros de *honra*, pontos de *honra*, homens de *honra*, palavras de *honra*.

No emtanto, tão poucos são os *honrados*.

BISCOITOS **DUCHEM**
UNICA DEPOSITARIA
NESTA PRAÇA,
"Casa Coelho",

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

No dia 11, na igreja do Carmo, Maria Laurita, filha de Orlandim José Orlando.

No dia 13, na igreja de S. Francisco, Alcides, filho de Manoel Antonio dos Passos de Menezes.

No dia 15, Renato, filho de Clarindo Calefi; Aluisio, filho de Cleto Antonio de Castilho.

No dia 16, Wilson (José), filho de João da Trindade Vieira.

Gouvêa

Precedida de trezena, realizou-se, nessa freguezia, a tradicional festa em honra do glorioso S. Antonio, padroeiro da mesma, havendo, no dia 13, Missa festiva, consagração dos 13 Antonios e procissão, abrilhantada pela banda de musica local.

Foi festeiro o sr. Antonio Pedro Fernandes Ribas, que fez a sua festa, de accôrdo com o espirito da Igreja, sendo observadas rigorosamente todas as prescripções apresentadas pelo digno e zeloso Vigario da freguezia, Revmo. Padre José Clemente Machado.

Obra de Grande alcançe Social assistencia aos Tuberculosos Pobres

A Assistencia social, enquanto não fôr definitivamente official, enquanto não estiver superintendida pelo governo, ha de fazer-se mais efficazmente pela iniciativa particular.

E é o que vem acontecendo com mais ou menos exito, com maior ou menor comprehensão publica, da urgencia de se cuidar desses problemas. Entre as iniciativas que surgiram, e que merecem o apoio e o applauso geraes, conta-se a Assistenaos Tuberculosos Pobres do Brasil, fundada na Capital do Estado, e destinada a extender-se a outros. O proletario Tuberculoso é dos que mais necessitam de uma assistencia digna e solicita. Trabalhando por imperiosidade da sua miseria, em serviços que exigem esforços, além da sua capacidade physica, o proletario tuberculoso inutiliza-se, rapidamente, quando poderia salvar-se. E não é tudo. Conscientimente, conhecendo o perigo de contagio, elle se vê forçado a lidar com o publico, muita vez, constrangido e confrangido.

Soccorrel-o, offerecendo-lhe a possibilidade de ser util, livrando-o de se tornar um elemento de contagio, salvando-o, torna-se um dever de solidariedade humana a que somente os impedernidos e os egoistas se esquivarão. Por isso mesmo, espera-se que o publico desta grande cidade auxilie esta sacrosanta cruzada, com bôa vontade e com perfeito conhecimento de que está cumprindo um dever indeclinavel. Prepara-se agora um Grande Sorteio, em pról dos tuberculosos pobres, a extrahir-se pela Loteria Federal, para o que já existe a respectiva licença do Ministro da Fazenda. Serão sorteados premios no valor de 500:000$, premios estes que consistem em predios que variam do valor de 20:000$ e 150:000$ além de 100 lotes de terrenos no Parque Véra Cruz. O plano é convidativo, porque, por uma contribuição insignificante, chega-se a possibilidade de adquirir um explendido predio.

Mas, esse aspecto convidativo deve ceder logar ao dever que toca a cada um, de solidariedade humana.

Por um e outro motivo, cremos que a iniciativa da Assistencia aos Tuberculosos Pobres, encontrará o maximo de sympathias, em todas as classes sociaes desta grande e culta cidade. O alcance dessa obra dispensaria quaesquer comentarios, tão claro e patente como elle é.

O sr. Mello Vianna, quando presidente do Estado, prestigiou o quanto pôde essa iniciativa. O governo actual, sem duvida, dedicar-lhe-á o mesmo solicito apoio que o ex-presidente de Minas lhe affirmara positivamente. Tendo o auxilio official, e conquistado o amparo popular, essa cruzada tornar-se-á plenamente victoriosa.

E' indispensavel que se conjuguem todos os esforços, quer da administração publica quer dos particulares.

Constitue erro pensar que o Governo tudo póde realizar, independentemente do apoio do povo. Em toda parte, obras desse alcance, desse caracter, desse vulto, contam com a protecção official e com a generosidade particular. E assim é que tem sido possivel executar-se uma assistencia realmente poderosa e efficiente, dolorosos contrastes na nossa impiedosa civilização, em que a miseria ronda o esplendor.

Assim exposto, espera o emissario da Com. Org. dos Tub. Pro. do Brasil, Sr. M. Pierre, actualmente nesta cidade, de generosidade reconhecida, convida para assistirem, a um grande festival, a realizar-se nesta semana, em Beneficio dos Tub. Pobres, no qual tomarão partes elementos de destaque da nossa elite.

Vendem-se cinco casas bôas, construidas de novo, todas com terreno demarcado, bom quintal, sitas no pittoresco bairro da Palha, desta cidade.

Facilita-se o pagamento, que tambem póde ser em prestações.

Para tratar, com Francisco de Sousa Maia.

10—5.

CLINICA DE DOENÇAS
— DOS OLHOS —
DR. GUILHERME MEIRELLES
Ex-assistente das Clinicas Abreu Fialho e — Moura Brasil, no Rio. —
PRATICA NOS HOSPITAES DE BUENOS AYRES
RESIDENCIA: — Gonçalves Dias, 1731 — TEL. 2.570
CONSULTORIO: — Palacete Bleriot — DE 1 ÁS 5
BELLO HORIZONTE

MARMORARIA HORIZONTINA
Serraria de marmores e granitos: especialidade em confecções de monumentos e mausoléos para cemiterio. Tem em deposito varios mausoléos de diversos typos, em marmore de Carrara, Granito da Tijuca e Granito Mineiro. Altares para Igreja, estylo Gothico Romano, artistico e commum. Pias baptismaes e para agua-benta. Imagens, anjos, crucifixos de marmore e de bronze, jardineiras, vasos para flôres, etc. Marmore especial para escadas, soleiras, peitoris e pias, das jazidas de — Chrockatt de Sa. —
PEDIDOS A PAULO SIMONI
— TELEPHONE, 3734 —
—:— RUA AARÃO REIS Nº 500 —:—
— BELLO HORIZONTE —:— MINAS —
VENDEM-SE machinas para fabricar MACARRÃO
1 Prensa dupla capacidade de 60 kilos cada uma.
1 Impastatriz « « « 100 «
1 Gramola
300 Taboleiros p. a seccagem das massas.
Sortimento de trafilas.
Eixo e polias.
Producção diaria 1.500 kilos.
ACCEITAM-SE OFFERTAS.
Rua Aarão Reis nº. 500 — BELLO HORIZONTE
PAULO SIMONI.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 3 de Junho de 1934.

Feijão preto	16$000
« mulatinho	17$000
Farinha de mandioca	13$000
« « milho	13$000
Fubá	14$000
Assucar de 1ª	16$000
« « 2ª	11$000
Arroz pillado	40$000
Café superior	14$500
Rapadura (carga de 40)	55$000
« « « 64)	65$000
Porvilho	30$000
Milho	14$000
Toucinho do sertão	15$300
« da matta	14$300
Aguardente	60$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	19$000
« communs	15$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	2$400
Batatinhas	30$000
Farinha de trigo	43$000
Kerozene (caixa)	61$000
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	13$500
Leite (garrafa)	$400
Manteiga (kilo)	5$000
Frango (um)	1$200
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	1$000

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado. R. das Mercês.

Factos & Notas

Conta o Cardeal Gibbons, num de seus livros, o seguinte incidente:

Um catholico norte-americano, amigo do Eminentissimo Cardeal americano, encontrava-se em Richmond, quando se inaugurava o monumento do illustre Henrique Clay.

Apenas cahiu o véo e appareceram as nobres feições do grande estadista de Kentucky, todos os espectadores tiraram, instinctivamente, o chapéo, e romperam em enthusiasticos applausos.

Só o catholico a que nos referimos permaneceu de cabeça coberta e silencioso.

—Homem, porque não se descobre? lhe perguntou certo individuo, que estava a seu lado.

—E para que hei de descobrir-me? respondeu o interpellado.

—Para que? Para dar uma prova de respeito a Henrique Clay.

—Sim, nem mais, nem menos!

Eu vejo deante de mim a argilla (Clay), mas não vejo Henrique.

—Ora vamos; não seja tão exigente; respeite a *imagem* de tão preclaro filho da America.

—E o sr. não seja tão inconsequente comsigo mesmo. O sr. tira o chapéo deante desta estatua, que diz que é a imagem de Henrique Clay, e logo ri-se de mim, se tiro o chapéo perante um crucifixo. Pois,que é um crucifixo senão a imagem do Divino Redemptor, que padeceu e morreu por nós numa cruz?

Eis aqui, bellamente, explicado e até justificado o culto que os catholicos prestam ás imagens de Christo, da Virgem e dos Santos.

Não olvide o leitor tão precioso pedaço de historia contemporanea, para tapar a bocca aos que, como ministro do erro, atacam o catholicismo, julgando fazer figura de sabios, mas fazendo-a somente de ridiculos e incongruentes.

Despedida

Por intermedio destas linhas, deixamos aos bons e distinctos amigos de Rio Vermelho, o nosso abraço de despedida, visto a escassez de tempo não permittir o fazer, pessoalmente, como era nosso desejo. Assim, pois, despedimos de todos, offerecendo, em Mercês de Diamantina, nossos fracos prestimos a todos esses amigos, dos quaes levamos saudosa recordação.

Rio Vermelho, Junho de 1934.

Alfredo Henrique Veloso.
Alzirà Pereira Velosina.

Agradecimento

A viuva, irmão e sobrinho do fallecido Luiz Gonzaga Pinto, muito penhorados, agradecem ás pessôas que lhes visitaram, pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas; ás distinctas sociedades do Perpetuo Soccorro, União Operaria, pela morte de seu saudoso esposo, irmão e tio; bem assim, agradecem á illustrada redacção do "Pão de Santo Antonio", pela attenciosa noticia.

A todos hypothecam a sua inimoredoira gratidão.

Diamantina, 12—6 - 934.

Joanna da Silva Pinto.
Manoel Candido Pinto.
Francisco Miguel Pinto (ausente).

Vende-se uma machina de pé, nº 31—15, para sapateiro, preço—600$000.

Para tratar com João Souto.

Rua de S. Francisco—Diamantina.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Edital de primeira praça com o prazo de vinte (20) dias.

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 1ª praça, com o prazo de vinte (20) dias virem, que o official de justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios deste Juizo, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer acima da avaliação, no dia quatro (4) de Julho proximo futuro, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, os immoveis abaixo descriptos e avaliados, pertencentes á menor orphã Brazilina Maria Guimarães, herdados no inventario de sua finada mãe Antonia Olegaria Guimarães,e no arrolamento de seu pae, João Ludgero Guimarães, e que vão á praça a requerimento do tutor da referida menor. Marcilio Avelino Freire, por não lhe convir o estado de commumhão, tudo nos termos da sua petição junta aos autos do inventario, cujos bens são os seguintes:—"Metade de duas partes de terras, com dois e meio (2,1/2) alqueires, mais ou menos, sitas na Fazenda do Victorino, districto de Curimatahy, deste municipio, cuja Fazenda divide ao Nascente, com as Fazendas das Tabocas e Matto Redondo; ao Norte, com a Fazenda do Tamanduá; ao Poente e Sul, com a Fazenda do Curimatahy, pelo valor de..... 725$000; metade de uma casa coberta de telhas, em ruinas, na mesma fazenda, avaliada por 100$000, e metade de um moinho, situado na Fazenda do Curimatahy, districto do mesmo nome, deste municipio, no logar denominado Pindahybas, avaliado por 350$000, no total de..... 1.175$000. E quem nos mesmos bens quizer arrematar, compareça no dia, logar e hora, acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos a quem possa interessar, mandou o Meritissimo Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 13 de junho de.... 1934. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio, o escrevi. (a) Raymundo Gonçalves da Silva. Certifico que o original affixado está devidamente sellado. Data supra. O Escrivão, *H. Moreira da Silva.*

Na audiencia

O Juiz:—Que desejam?

Empregadas:—Estão dizeno que nois semo ladra.

O Juiz sisudo:— Semo, não; somos.

Uma dellas:—Ah! Mecê tambem é?

LER E OBSERVAR NA IGREJA

1º—O chapéo se tira antes de se pôr os pés na porta da igreja.

2º—A' medida que vão chegando, os fieis devem se dirigir para o interior do templo e não se ajoelhar nas *entradas*, impedindo a passagem dos que vierem depois.

3º—Devem entrar na igreja com toda fé e respeito.

4º—Os fiéis não devem *encostar na mesa da communhão,nella debruçarem ou descançarem os braços; não devem collocar sobre ella embrulhos, bolsas, bengalas,guarda-chuvas e chapéos.*

5º—Quando em pé, não tenham o corpo torto ou encostado nas paredes e columnas.—Assentados, não cruzar as pernas.

6º—Entrando na igreja, o nosso primeiro acto é fazer *genuflexão* completa e não um simples *raspapé*, sem levar o joelho direito ao chão; o segundo, adorar o SS. Sacramento, indo logo rezar deante de seu altar.

7º—Depois disto é que vêm as preces aos Santos.

8º—Devem ficar de joelhos *(com os dois)*, durante a Consagração, odo o tempo da Sagrada Communhão, e na benção, e antes do ultimo Evangelho.

9º—Dentro da igreja(mesmo sem o SS. Sacramento) *não se* fala e não se passêa.

10º—Responder claramente as orações, cantar quem tiver voz e não fôr desentoado.

11º—As senhoras devem ter a *cabeça coberta;* estar vestidas com descencia: nada de vestes curtas, até os joelhos; *colladas, decotadas,* sem mangas e transparentes; idem para as *criancinhas.*

12º—E' feio, grosseiro e contra a hygiene cuspir no chão.

13º Quando o sacerdote dirigir-se ao altar, devem todos se levantar; quando o sacerdote sahir do altar, só se deve sahir da igreja, depois que elle entrar na sacristia.

14º—Nada de conversas altas, *algazarra,* no atrio da igreja, assim como nas janellas e nas portas da mesma.

15º—Não tenham *acanhamento* de *tirar o chapéo,* deante de qualquer igreja, ainda com as portas fechadas; assim como ao toque do *Angelus.*

16º—Tambem, quando passarem *em frente* dos cruzeiros, tirem o chapéo.

17º—Na igreja não se levam cães.

Na igreja

As senhoras, seguindo á determinação do apostolo S. Paulo, devem cobrir sempre a cabeça, ao menos,á hora da Elevação, na Missa,e na benção do SS. Sacramento.

Do confissionario, nunca se deve approximar uma senhora de cabeça descoberta.

Tomem nota.

Avisae á Redacção,quando mudardes de domicilio.

Dr.Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos correios

SUL—Parte e chega ás terças, quintas e sabbados.

SERRO—Chega e parte, ás terças, quintas e sabbados.

MINAS NOVAS.— Chega, ás terças, quintas e sabbados; e parte aos domingos, quartas e sextas.

INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.

S. JOÃO DA CHAPADA—Chega, ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.

EXTRACÇÃO.- Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

N. da R.—Quanto aos correios do Sul e Serro, permanecerá este horario, emquanto não se normalizar o trafego da Central.

ORLANDIM

Compra diamantes e ouro, pelos melhores
— PREÇOS —

RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

CULTO DA SAUDADE

Dê uma esmola para os estabelecimentos pios locaes, em memoria dos já fallecidos. A corôa nada significa.

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem,sendo restituida ao remettente, em vez de cairem em refugo.

Dr. José Altimiras
ADVOGADO
Causas civeis, commerciaes e criminaes.
Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

PAES DE FAMILIA, si amaes os vossos filhinhos, mandae-o ás aulas de Catecismo.

O amôr filial, sem o amôr de Deus, é um amôr sem base.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros,porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

cuidado!

Ninguem deve humedecer com saliva a parte gommada das estampilhas, ou dos sobrescriptos: utilize-se da gomma, para este fim.

O professor Leloir cita o caso de um seu cliente, que foi contaminado por intermedio de uma estampilha, que um dos seus empregados tinha humedecido com saliva, havia instantes, e de que não se utilizára por um motivo qualquer.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
Diamantina.

Manual da Vida e Culto de S. Antonio

VENDE-SE
nesta Redacção
Preço..... 5$000
Pelo correio..... 5$500

CASA LAGES
— DE —
José de Oliveira Lages

GENEROS DO PAIZ, MOLHADOS, CONSERVAS, FUMOS, CIGARROS, MIUDEZAS, ETC., ETC.
70—Rua Augusto Nelson—70

Proprietario da PADARIA S. VICENTE
Panificação Allemã e — Franceza —
MAIOR ASSEIO E PROMPTIDÃO
Entrega a domicilio
—DIAMANTINA—MINAS—

Cuspir no pavimento da casa propria, é falta de hygiene; na casa alheia, é falta de educação, é grosseria intoleravel; na igreja, não só é uma profanação, como uma offensa contra os fieis; e, em alguns casos, será até um crime de lesa humanidade!

AVISO.—Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos,e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa,nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Cortume de Dattas

Vende-se sola de 1ª (kilo) ...3$000.

De 2ª, para sapateiro ("), a 2$500 e 2$000.

Compram-se couros de 1ª a 1$500 o kilo.

Vende-se uma caldeira vertical, com motor, 10 cavallos nominaes, em perfeito estado, com tabullagem nova, por preço de occasião.

O proprietario,
Francisco da Rocha Freire.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fôrma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa
Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª Ordem
Unico frequéntado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Notas uteis

Baptisados

Quando fôrdes á igreja para um baptizado, não vos entregueis a *conversas e expansões* improprias do logar sagrado.

Procurae o Parocho para lhe dar os apontamentos necessarios ao registo: nome e edade do baptizando, filiação, residencia paterna e nomes dos padrinhos. Convem levar esses apontamentos por escripto, afim de evitar enganos.

E'peccado, mais ou menos grave, demorar o baptizado dos filhos. *Toda demóra,alem de oito ou quinze dias, difficilmente se póde justificar.*

Ao baptizando, segundo quer e ordena a Santa adre Igreja, *deve ser dado o nome de um santo*, para que seja seu protector no céo. E' prohibido dar-lhe nomes romanticos ou indigenas, de divindades pagãs ou inimigos da Igreja.

Os padrinhos devem recitar, juntamente com o sacerdote, *o Creio em Deus Padre e o Padre Nosso*, consagrar a Deus, á SS. Virgem, ou ao santo de sua devoção, o afilhado que apresentam á pia baptismal, e tocar a criança no acto do Baptismo.

(*Pastoral Collectiva*, app. V).

Para que alguem possa ser licitamente padrinho, são exigidas entre outras, as seguintes condições:

1—Ter quatorze annos de edade;

2—Não se achar excommungado ou infamado por causa de algum delicto notorio, sem ter havido, comtudo, nenhuma sentença judicial nem estar interdicto, nem ser peccador publico ou infame por infamia de facto;

3—Conhecer os rudimentos da doutrina christan;

4—Não ser noviço ou professo, em alguma Ordem religiosa, salvo si houver caso de urgente necessidade e o Superior der licença expressa.

5—Não ser ordenado«in sacris», a não ser com licença expressa do Prelado.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.